

# O Centro de Materiais Cerâmicos e Pedras Naturais

J. L. Barroso de Aguiar\*

O Centro de Materiais Cerâmicos e Pedras Naturais de IDITE-Minho a funcionar nas instalações de Braga tentará dar um contributo importante para a qualidade da construção civil.

Actualmente fala-se muito em qualidade. Não podemos esquecer-nos que está em curso uma campanha de motivação para a qualidade levada a cabo pelo Ministério da Indústria e Energia e pela Associação Portuguesa para a Qualidade, com apoio do PEDIP.

No sector da construção civil existem aspectos específicos que aumentam as dificuldades de implementação de sistemas de qualidade. Destes aspectos salientaria dois: dispersão da origem e responsabilidade dos intervenientes no processo de construção civil e instalação provisória da sua «fábrica» (estaleiro).

Um outro aspecto a ter em conta é a falta de mão-de-obra qualificada na maioria das empresas de construção civil. Por outro lado torna-se necessária uma adequação do sistema de ensino oficial às exigências das empresas de construção civil.

A qualidade na construção civil pode ser comprovada da forma seguinte:

- Certificação de produtos;
- Certificação de empresas;
- Certificação de empreendimentos.

Para a certificação de produtos existe a marca NP (marca nacional de conformidade com normas), criada pela portaria n.º 860/80 de 25 de Outubro.

Para a certificação de empresas existe o símbolo «Empresa Certificada» criado pela portaria n.º 13/90 de 9 de Janeiro. A designação «Empresa Certificada» é atribuída a empresas que comprovem ter um sistema de qualidade implementado, em concordância com um dos modelos da serie de Normas NP EN 29000, sobre Sistemas de Qualidade.

Em relação aos empreendimentos da construção surgiu o Decreto-Lei n.º 310/90 de 1 de Outubro que cria um

processo de certificação pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil com a Marca de Qualidade LNEC, instituído com natureza facultativa. A concessão da Marca Qualidade LNEC terá que ser apoiada por numerosos técnicos e entidades que constituirão os Gestores Gerais da Qualidade. Estes, espalhados ao longo de todo o país, terão que efectuar um acompanhamento do empreendimento bastante próximo. Esta tarefa terá que ser apoiada por laboratórios fora da área de influência do LNEC.

Outro aspecto que contribuirá para a qualidade da construção civil será a existência de uma rede de «Laboratórios Acreditados» espalhada por todo o país. A designação «Laboratórios Acreditados» é atribuída pelo Instituto Português da Qualidade a Laboratórios que comprovem terem sistema de qualidade implementado em concordância com a Norma NP EN 45 001, num domínio bem definido.

As empresas terão que produzir com mais qualidade. Será necessário que as empresas se apercebam que existem custos de não-qualidade. Cada vez mais os clientes vão exigir mais do produto que vão adquirir. Assim, as empresas que não construam com qualidade vão ser marginalizadas e ficar com má imagem junto da opinião pública.

A contribuição de Centro de Materiais Cerâmicos e Pedras Naturais incidirá na certificação e homologação de produtos e acompanhamento de empreendimentos. Para isso iniciamos já o processo de acreditação dos nossos laboratórios.

Um outro campo no qual desejamos intervir será na formação profissional. Está nos objectivos deste Centro a oferta de estágios a técnicos superiores e médios, realização de seminários e cursos técnicos.

Actuaremos ainda no desenvolvimento de novos materiais, transferência para a indústria de técnicas resultantes de trabalhos de investigação e desenvolvimento e na transferência para a indústria de procedimentos e técnicas de controlo de qualidade.

\*Coordenador do CMCPN do Idite-Minho